UTILIZAÇÃO DA ERVA VICK (POLICUAREA MARCGRAVII) NA PRODUÇÃO DO HERBICIDA BIOLÓGICO PARA A ELIMINAÇÃO DE PLANTAS INVASORAS.

Carlos Mileno Lima de Souza[1], Hilário Miranda Carvalho; Edril da Cunha Silva, Renan Gomes Barroso, Edileuza Mateus dos Santos da Silva, Edson Magno da Cunha Silva.
[2] Greisielle Galvão Viana.
[1]milenomirela@gmail.com - Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará - EETEPA Monte Alegre (Discente do Curso Técnico em Fruticultura 2024);
[2] greisiellegalvao@gmail.com - Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará - EETEPA Monte Alegre (Professora-Orientadora)

RESUMO

As plantas invasoras que crescem em meios as culturas são indesejadas pois, competem pelos recursos disponíveis pelo solo como: água, luz, nutrientes, gás carbônico, que são essenciais para um bom desenvolvimento e produção das culturas (Fleck,1992). A erva vick (*Palicourea marcgravii*) é uma das plantas tóxicas mais perigosas do Brasil. Na região Amazônica, esta erva é responsável por 80% das mortes de bovinos causadas por plantas tóxicas (Tokarnia et al., 2012), tendo como princípio tóxico, o ácido monofluoracético (Oliveira et al, 2000). O ácido monofluoracético é sintetizado no início do desenvolvimento da planta e se dilui com o amadurecimento das partes vegetativas, pois suas concentrações nas folhas jovens são cinco vezes maiores do que nas maduras (Lee et al., 2012). Tem-se como objetivo, produzir um herbicida biológico a base de ácido monofluoracético, extraído a partir da erva vick para eliminar as plantas invasoras que prejudicam as culturas. O experimento será realizado nas áreas experimentais do curso Técnico de Fruticultura e sucederá duas etapas: a primeira etapa será a elaboração do extrato que será produzida no laboratório de recursos naturais da EETEPA - Monte Alegre, e seu processamento ocorrerá com a maceração de 1 kg de folhas e ramos, e posteriormente, acrescidas com 20l de água e após 20 dias de fermentação, estará apto para o uso. Na segunda etapa, teremos a área de amostragem que será escolhida com grande abrangência de plantas invasoras e posteriormente dividida em: T1, T2. Em T1, com o pulverizador costal, a aplicação será feita utilizando 10l de extrato puro em uma área de 5m² e o processo se repetirá 3 vezes por semana em dias alternados. Em T2, junto ao extrato, será acrescido 500g de sal iodado em 10l de solução aplicados 3 vezes por semana em dias alternados. Espera-se que ao final desse experimento as plantas invasoras sejam eliminadas, a fim de não competir com a cultura principal.

Palavras-chave: controle; herbicida; plantas invasoras.